

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG  
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: pppi@ifsuldeminas.edu.br

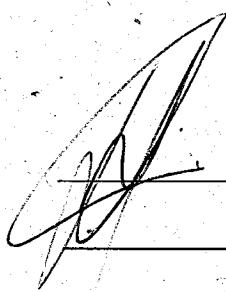
Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 10 de setembro de 2013.

1 Aos 10 dias do mês de setembro, ano de dois mil e treze, às 9 horas, na sala de reuniões Câmpus  
2 Pouso Alegre, Estrada do Aeroporto, 1.730 - Jardim Aeroporto, Pouso Alegre – MG, sob a Presidên-  
3 cia do Pró-Reitor **Marcelo Bregagnoli**, realizou-se a nona reunião ordinária da Câmara de Pesqui-  
4 sa, Pós-Graduação e Inovação, estando presentes: **Lucia Ferreira, Tayrine Parreira Brito, Paulo**  
5 **César Cândido da Silva, João Paulo de Toledo Gomes, Thomé Simpliciano Almeida, Alan**  
6 **Arantes Pereira, Jane Piton Serra Sanches, Danielle Martins Duarte Costa, João Paulo Mar-**  
7 **tins, Renato Aparecido de Souza, José Luiz de Andrade Rezende Pereira, Brígida Monteiro**  
8 **Vilas Boas, Lílian Vilela Andrade Pinto, Wellington Marota Barbosa, Gustavo Rabelo Botrel**  
9 **Miranda, Kéllica Andréa Campos de Souza e Cássia Mara Ribeiro de Paiva.** O Senhor Presi-  
10 dente iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros da Câmara e deu início a pauta falan-  
11 do da importância do NIPE, de ter em sua composição representação de técnicos administrativos e  
12 discentes, solicitando que os GEAPE fossem transformados em NIPE até o fim do ano e sugeriu  
13 que o regimento fosse revisto na próxima reunião. A Profa. Lucia sugeriu diminuir o número de pro-  
14 fessores. A Profa. Lílian disse de 4 a 8 docentes por exemplo. A Profa. Brígida falou da urgência em  
15 rever o regimento do NIPE pois as eleições serão em dezembro. A Prof. Jane lembrou que os Câmpus  
16 novos não possuem número de docentes bastante para compor o NIPE. O Prof. Marcelo pediu  
17 esforço para compor os NIPE e afirmou que o regimento será discutido na próxima reunião. Em se-  
18 guida informou sobre a saída do Camilo e que a revista Agrogeoambiental passará ser editorada  
19 pela Kéllica e informou sobre o Qualis A4 da revista. Disse que o problema da revista é o revisor,  
20 sendo que a normativa docente pontua atuação como revisor e não conselho editorial, então será co-  
21 brado dos revisores. Informou também que será realizada auditoria interna no projetos de pesquisa e  
22 extensão. A Profa. Brígida disse que acontece de professor colocar que tem projeto para pontuar na  
23 normativa docente. A Profa. Lílian lembrou que nos editais se limita o valor por projeto, sendo que  
24 muitos não resultam em produtos e sugeriu que aumentasse o valor para projetos que apresentam re-  
25 sultados. O Prof. Marcelo citou a SETEC está preparando um edital de 20 milhões para pesquisa  
26 aplicada e extensão tecnológica para o qual será necessário parceria com instituições privadas. O  
27 Prof. João Toledo perguntou se uma empresa pode montar um laboratório dentro de uma instituição  
28 pública de ensino. O Prof. Marcelo respondeu que é necessário fazer um termo de doação. O Prof.  
29 João Martins disse que os diretores não buscam recursos fora do Câmpus. O Prof. João Toledo disse  
30 que no Câmpus Passos conseguiram parcerias com empresas, mas o gestor barrou. O Prof. Marcelo  
31 disse que é necessário estimular as pessoas buscarem parceiras e fomento e citou o exemplo do pro-  
32 jeto que o Câmpus Inconfidentes mandou para FINEP, citou também a FADEMA, que está creden-  
33 ciada, e quando conseguir recurso de parceria ou fomento deve ser passado para a fundação, citou o

exemplo da OBAP, cujo recurso de inscrição cerca de 5 mil reais e mais 10 mil em patrocínio e está sendo gerindo pela FADEMA. O Prof. João Toledo sugeriu que um representante da FADEMA visitasse os Câmpus para explicar como utilizar a fundação de apoio. O Prof. Marcelo pediu que os NIPE se envolvam nas discussões do PDI, para dar força e consolidar nossas ações (pesquisa aplicada e extensão tecnológica). O presidente informou que a SETEC, disponibiliza 40 milhões de reais para pesquisa e extensão, que é a origem dos recursos das Pró-Reitorias desde 2012 e que existe pressão para que essa verba seja distribuída via indicadores, sendo que para o próximo ano metade seria distribuída linearmente entre os institutos e outra metade seria distribuído conforme indicadores (número de alunos, número de bolsas ICT, número de servidores, número do periódico com ISSN, bolsas de servidores, eventos), como alguns IF julgaram critérios muito subjetivos, decidiu-se distribuir linearmente por número de Câmpus. Afirmou que para 2015 os recursos serão distribuídos por indicadores, enfatizando que quem trabalha com indicadores de pesquisa vai receber mais recurso nos próximos anos. O Prof. José Luiz ressaltou que quem trabalha com pesquisa é quem realmente gosta. O Prof. Marcelo comentou sobre o caso de alguns IF que tentaram instituir bolsa pesquisa (para professor), mas a procuradoria barrou, a alternativa que encontramos no IFSULDEMINAS é os incentivos participação em eventos (nacionais e internacionais), publicação em periódicos e equipamentos. O Prof. Marcelo mostrou a apresentação do Aléssio, Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal, no REDITEC, e ressaltou a importância e o destaque da Pesquisa Aplicada e da Inovação Tecnológica. Falou da EMBRAPII e Polos de Inovação que serão direcionados ao mercado e que ficará a cargo dos IF a gestão destes polos. Cada IF poderá ter um Polo de Inovação, no caso do IFSULDEMINAS será voltado para o café. O financiamento será dividido 1/3 para empresa, 1/3 para laboratório e 1/3 para governo. Um total de 10 milhões de reais têm que vir das empresas, e citou que as Universidades, como por exemplo a UFLA, serão agregadas a proposta e terão um vínculo, serão laboratórios que prestarão serviços. Citou que os Polos de Inovação favorecerão o desenvolvimento socio-econômico, os Mestrados Profissionalizantes, a criação de grupos de pesquisa inter-relacionamentos, desenvolvimento e inovação. Falou também da importância de reformular as matrizes dos cursos para os alunos poderem se dedicar a pesquisa e inovação. O Prof. João Martins ressaltou que a ideologia de incentivar a inovação, as pesquisas tem que estar afinada com as demais Pró-Reitorias, diminuir CH, o que deve ser feito em todos os cursos. O Prof. Marcelo ressaltou que isso tem que vir da base. A Prof. Brígida comentou que isso já aconteceu nos cursos técnicos de Machado. O Prof. Marcelo informou sobre o edital da SETEC/CNPq que contemplará propostas de projetos cooperativos de pesquisa aplicada e de extensão tecnológica de Institutos Federais. Os projetos devem estar alinhados ao Plano Brasil Maior e à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, atendendo à demanda do setor produtivo, estimulando a interação IF/empresa. O Edital está dividido em duas linhas, a primeira com foco na Pesquisa Aplicada, e a segunda com foco em Extensão Tecnológica, que abrange também Olimpíada Científica e *wordskill's*. O recurso destinado será de 20 milhões de reais e cada faixa exigirá contrapartida de empresas. O edital também prevê a possibilidade de bolsa para pesquisador via CNPq. Foi feita pausa para o almoço às 12 horas e 30 minutos. Após o retorno do almoço as 14:00, o Prof. Renato falou sobre os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, que está trabalhando na criação de um instrumento de avaliação dos cursos, para que não seja tão subjetivo o olhar, ao se analisar o PPC de um curso. O Prof. Marcelo disse que os cursos de *Lato sensu* são uma forma para conseguir o Mestrado, é importante fortalecer os cursos. A Prof. Lucia disse que em termos de ciência não houve contribuição no caso de Inconfidentes. O Prof. Marcelo respondeu que por isso a importância de criar o instrumento de avaliação, deixar o pessoal e olhar o institucional com olhar técnico. A Prof. Lucia falou da questão estrutural, que na Pró-Reitoria de ensino deveria ter um diretor para curso técnico, um para curso superior e um para pós-graduação. O Prof. Marcelo informou sobre o adiamento do início das aulas do curso de Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação que será ministrado pelo IFPR. Kélida explicou que o IFPR só vai iniciar o curso assim que distribuir o material didático, mas ainda não informaram previsão de início das aulas. O Prof. Marcelo informou sobre as ações de empreendedorismo.

84 rismo, e sobre a Batalha de Conceitos e disse que o Eder enviará mais informações por e-mail. Fa-  
85 lou sobre a OBAP, que as equipes do IFSULDEMINAS foram convidadas a participarem da fase fi-  
86 nal, a fim de incentivar a participação nos próximos anos. Falou também da relação da CAPES com  
87 os Institutos Federais, da dificuldade em criar mestrado, que tudo está apontando para criação de  
88 mestrados profissionais. A Prof. Lucia informou sobre a programação da Jornada Científica, falou  
89 sobre as palestras e que as apresentações dos cursos técnicos e graduação serão durante o dia e da  
90 pós-graduação durante a noite. O Prof. José Luiz solicitou a colaboração de todos para avaliar os  
91 posteres. A Prof. Brigida comentou que algumas pessoas estão com dificuldade de finalizar o pro-  
92cesso de envio do resumo e perguntou se a pessoa que contribui como avaliador tem que pagar ins-  
93crição. O Prof. José Luiz respondeu que os avaliadores não precisarão pagar a inscrição. Levantou-se a questão dos servidores que não estão cumprindo as obrigações de avaliador *ad hoc*. O Prof.  
94 Marcelo solicitou que os NIPE informem os nomes dos que estão recusando atuar como avaliador  
95 *ad hoc*. Informou que haverá avaliação das apresentações orais dos bolsistas FAPEMIG e CNPq. A  
96 Prof. Lucia informou que outros bolsistas e participantes também poderão fazer apresentação oral e  
97 que as apresentações estão divididas da seguinte maneira: dia 06/11 – Câmpus Inconfidentes e  
98 Câmpus Passos, dia 07/11 Câmpus Muzambinho e Câmpus Poços de Caldas e dia 08/11 Câmpus  
100 Machado e Câmpus Pouso Alegre. O Prof. João Toledo disse que em Passos, estipulou-se como re-  
101 quisito para participar do Edital do GEAPE, que os projetos de pesquisa desenvolvidos no câmpus,  
102 mesmo que já tivessem concluído, se inscrevessem para apresentar na Jornada Científica. A Prof.  
103 Jané disse que o Câmpus Poços de Caldas não enviou trabalhos para a Jornada Científica, porque há  
104 questões mais complexas, como por exemplo, bolsistas que receberam alguns meses de bolsa, mas  
105 pela falta de equipamento ainda não executaram a pesquisa, o orientador apresentará justificativa ao  
106 NIPE para explicar a não apresentação e se compromete para o próximo ano. O Prof. Marcelo disse  
107 que a Regulamentação que passou no CONSUP referente aos 4% exige que o trabalho desenvolvido  
108 na pesquisa seja publicado na Jornada Científica. A Prof. Jane perguntou da situação dos alunos que  
109 já se formaram, não tem como encaminhar para Jornada Científica. O Prof. Marcelo respondeu que  
110 o professor deve encaminhar para Jornada e colocar o nome do bolsista. Em função dessa situação  
111 nova, sugeriu-se prorrogar até o dia 17, data final de submissão para os trabalhos da Jornada Cientí-  
112 fica. Os projetos possíveis de publicação para esta Jornada, os projetos que ainda não tem resulta-  
113 dos, tem que justificar e serão enviados para Jornada do ano que vem. A justificativa tem que ser en-  
114 caminhada para o NIPE. O Prof. Marcelo informou que não é possível fazer edição especial da Re-  
115 vista Agrogeoambiental para eventos genéricos, pois não podemos sair do eixo temático da revista.  
116 Informou que a avaliação dos projetos dos editais de bolsas PIBIC e PIBITI e do edital Pró-equipa-  
117 mentos foi realizada por consultores *ad hoc* externos cuja forma de pagamento/rubrica foi Curso e  
118 Concurso. Sugeriu que os NIPE também adotem essa estratégia para avaliação dos projetos inter-  
119 campi. O Prof. Marcelo pediu que todos leiam os editais da PPPI e discutam nos NIPE, para viabi-  
120 lizarmos uma forma de favorecer quem realmente está trabalhando, para discussão na próxima reu-  
121 nião da CAPEPI. O Prof. Tomé questionou o Edital de Publicação, disse que a revista para a qual  
122 ele enviou trabalho não cobra por submissão, mas cobra por figura colorida, então sugeriu que se  
123 amplie a restituição financeira. O Prof. Marcelo solicitou que se discuta na próxima reunião os Re-  
124 gimentos do NIPE e CAPEPI, os Editais da PPPI, a Resolução 51 do Conselho Superior, o Progra-  
125 ma Institucional de Qualificação – PIQ e a Resolução dos 4% para pesquisa. Informou que serão  
126 agendados com os professores dos câmpus para virem a Pouso Alegre regularizar a situação junto  
127 ao Banco do Brasil, do Cartão Pesquisador. O Prof. Wellington informou que está esperando de-  
128 manda dos câmpus para receberem a visita do NIT. O Prof. João Toledo informou que o Prof. Den-  
129 nis solicitou sua substituição como coordenador ELITT. O Prof. Wellington explicou que deve ser  
130 feito um ofício justificando e sugerindo substituto. O Presidente agradeceu a presença de todos e de-  
131 clarou encerrada a reunião às 16 horas. Eu, Cássia Mara Ribeiro de Paiva, lavrei a presente Ata, que  
132 após apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, 25 de novembro de dois mil e  
133 treze.

**Marcelo Bregagnoli**



**Lucia Ferreira**

**Tayrine Parreira Brito**

**Paulo César Cândido da Silva**

**João Paulo de Toledo Gomes**

**Thomé Simpliciano Almeida**

**Alan Arantes Pereira**

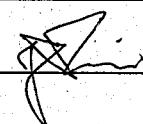
**Jane Piton Serra Sanches**

**Danielle Martins Duarte Costa**

**João Paulo Martins**

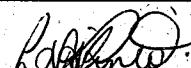
**Renato Aparecido de Souza**

**José Luiz de Andrade Rezende Pereira**

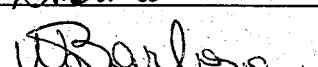


**Brígida Monteiro Vilas Boas**

**Lílian Vilela Andrade Pinto**



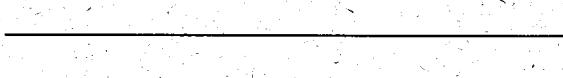
**Wellington Marota Barbosa**



**Gustavo Rabelo Botrel Miranda**



**Kélica Andréa Campos de Souza**



**Cássia Mara Ribeiro de Paiva**

